ATA DA 90ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE - EXERCÍCIO 09-2021/09-2023

DATA, HORA E LOCAL: Realizou-se dia sete (07) de julho de 2022, com início às 14h00, no IDEAS – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL, localizado na Avenida Péricles de Freitas, 156, Terras do Embiruçu, Capão Bonito-SP, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), instituído pela lei municipal número 3.799 de 14 de junho 2013. **VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DO PODER PÚBLICO:** Aline Erika Hori (Secretária), Adriano Fabbri Oliveira, Thiago Borges Conforti, Beatriz de Mello Beisiegel, Reinaldo José Daniel Junior. **VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:** Paulo Henrique da Silva Queiroz (Presidente), Mario Alberto Masedo Moretto, Gilson Eduardo Kurtz, Mariana de Moura Ribeiro. **VERIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA DO PODER PÚBLICO:** IAC/Secretaria Municipal de Educação, SABESP, Secretaria de Planejamento/Vigilância Epidemiológica. **VERIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:** Instituto Suinã, Associação dos Engenheiros de Capão Bonito e Instituto Refloresta. DEMAIS PRESENÇAS: Heitor Candido de Souza Junior – Secretaria de Planejamento. **PAUTA DO DIA: 1.** Aprovação da ata anterior (30/05/2022) **2.** Apresentação do projeto Travessia Cruzeiro – Colonial – Secretaria de

Planejamento **3.** Sobre a participação no V Encontro Integrado do Rio Paranapanema e informes da Divisão de Meio Ambiente **4.** Assuntos diversos. **QUORUM:** Havendo conselheiros em número legal, conforme parágrafo 2° do artigo 17 do Regimento Interno – RI, o presidente Paulo Henrique da Silva Queiroz, declarou aberta em primeira chamada, as 14h10, a sessão do exercício setembro 2021 a setembro 2023, dando boas vindas a todos. Em seguida passou para a **1ª PAUTA DO DIA:** Aprovação da ata anterior (30/05/2022) - A ata, enviada previamente,foi aprovada por todos os conselheiros com a dispensa da leitura. Em seguida passou para a **2ª PAUTA DO DIA:** A conselheira Aline, atendendo algumas solicitações feitas pelos membros do COMDEMA,informou que em relação ao projeto da Travessia que ligará o Jardim Colonial ao Jardim Cruzeiro, este refere-se a uma antiga demanda da Secretaria de Planejamento, e embora alguns levantamentos já tivessem sido realizados, o início do licenciamento na CETESB ocorreu somente em março de 2022 pelo processo CETESB.036383/2022-21, o qual ainda aguarda aprovação da instância superior da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA). O engenheiro agrimensor da prefeitura, Heitor C. de Souza Jr, mostrou em imagem de satélite o local do projeto, onde haverá intervenção em 2000m² de área de preservação permanente (APP) e supressão de alguns fragmentos de mata nativa, informando que já existe uma empresa licitada para iniciar

as obras. A conselheira Beatriz, do ICMBio se posicionou dizendo que não concorda com a apresentação de projetos de intervenção em APP e supressão no COMDEMA quando estes já estão finalizados e prestes a serem iniciados, visto que o Conselho fica sem a possibilidade de opinar ou sugerir melhorias no projeto. O presidente Paulo disse ser necessário normatizar por uma deliberação ou lei, os critérios de quais intervenções devem ou não passar pelo COMDEMA. O engenheiro Heitor informou que a partir da nova Lei de Parcelamento de Solo da prefeitura (Lei 207/2018), todo novo loteamento que der entrada no município, precisa atender diversos itens, incluindo passar o projeto desde a fase inicial por uma comissão de 5 pessoas, que inclui um representante do COMDEMA e um representante da Divisão de Meio Ambiente. O conselheiro Thiago do PENAP disse que essa recente lei de parcelamento foi um avanço para o município, mas que não considera que o COMDEMA esteja totalmente representando apenas por haver um conselheiro na comissão, sugerindo que os projetos também passem nas reuniões do COMDEMA. Após uma breve discussão sobre o assunto, o presidente definiu que após a análise inicial do projeto, onde são dadas as diretrizes do município ao empreendedor, o projeto deverá ser apresentado no COMDEMA,sendo necessária uma alteração na lei, ou elaboração de um decreto. O conselheiro Mário, da OAB enfatizou que o Conselho tem como atribuição deliberar contra ou a favor

sobre qualquer assunto relacionado à conservação e defesa do meio ambiente do município, encerrando o assunto.**3ª PAUTA DO DIA:** fazendo uso da palavra, a conselheira Aline informou que representando a prefeitura de Capão Bonito e a câmara técnica de educação ambiental do Comitê de Bacias Hidrográficas do Alto Paranapanema (CBH ALPA), participou do 5° Encontro Integrado do Rio Paranapanema, que reuniu os representes das 7 (sete) bacias hidrográficas do Rio Paranapanema dos estados de São Paulo e Paraná. Neste encontro, representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) apresentaram o estudo que vem sendo realizado para atender a Lei 9433/1997 em relação ao instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos (art. 5° - II) de Enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água. O presidente Paulo, que também participou no evento representando o IDEAS, falou sobre a Sala de Crise que foi instaurada para discutir as baixas nos níveis dos reservatórios de Jurumirim e outros da Bacia, e também falou sobre a cobrança que vem sendo realizada no Comitê, onde há muita inadimplência e como consequência, tem diminuído cada vez mais o recurso para projetos de educação ambiental pelo FEHIDRO. A conselheira Aline informou que o projeto da prefeitura apresentado na última reunião do COMDEMA (30/05/2022) não foi aprovado no Comitê por não se tratar de obras de drenagem de águas pluviais ou controle de

erosão que hoje são as prioridades da bacia. O conselheiro Gilson enfatizou a importância do município para o Comitê, visto que abriga as nascentes do Rio Paranapanema. O presidente Paulo informou que em agosto, participará no XXIV ENCOB (Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas), encerrando ao assunto. A conselheira, Aline informou que no dia 05 de julho de 2022, foi realizada pelo IDEAS a primeira Oficina Participativa do Plano Municipal de Mata Atlântica que contou com 14 participantes. Além da apresentação de alguns dados de diagnósticos e mapas, foi realizada a oficina de Chuva de Ideias e Mapa de Áreas Prioritárias. Informou que os cartazes estavam expostos no salão da reunião e todos estavam convidados a contribuir. **4ª PAUTA DO DIA:** O conselheiro e diretor de meio ambiente Reinado,apresentou o processo 10252/1/2021 que trata da regulamentação da Lei Municipal 4651/2019, onde o setor jurídico da prefeitura elaborou uma minuta que está sendo encaminhada ao COMDEMA para parecer e análise. O presidente Paulo solicitou que a Câmara Técnica de Saneamento Básico composta pela ACAMAR, OAB, SABESP e Vigilância Epidemiológica realizasse o estudo da proposta para apresentar em uma próxima reunião. O conselheiro Gilson, enfatizou que tem uma preocupação em relação a ACAMAR para execução dessa obrigatoriedade visto que aumentará muito a quantidade de recicláveis e poderão surgir novas organizações sem a mesma estrutura, e que a regulamentação

deve instruir sobre isso. A conselheira Mariana da ACAMAR informou que a cooperativa hoje está preparada para realizar a coleta em todo município e o diretor Reinaldo informou que será dado início a coleta na zona rural ainda no mês de julho, após renovação do Contrato da ACAMAR retroativo a abril de 2022. **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Nada mais, havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15h40 pelo presidente Paulo Henrique da Silva Queiroz.